



1. DADOS CADASTRAIS DO MUNICÍPIO			
Município Prefeitura Municipal de Viana		CNPJ [REDACTED]	
Endereço (Logradouro e Complemento) Avenida Florentino Avidos, nº 01.		C.E.P. 29.130-915	
Bairro Centro	Município Viana	Telefone (27) 2124-6760	
Página na Internet <a href="http://www.viana.es.gov.br">www.viana.es.gov.br</a>		Endereço Eletrônico <a href="mailto:gabinete@viana.es.gov.br">gabinete@viana.es.gov.br</a>	
2. DADOS CADASTRAIS DO ÓRGÃO GESTOR			
Secretaria Municipal Secretaria Municipal de Cultura e Turismo		CNPJ [REDACTED]	
Endereço (Logradouro e Complemento) Avenida Florentino Avidos, nº 01.		C.E.P. CEP 29.130-915	
Bairro Centro	Município Viana - ES	Telefone: (27) 3354-4008	
Página na Internet <a href="http://www.viana.es.gov.br">www.viana.es.gov.br</a>		Endereço Eletrônico <a href="mailto:secult@viana.es.gov.br">secult@viana.es.gov.br</a>	
Informações Bancárias			
Banco 92	Agência VIANA	Nº Conta Corrente [REDACTED]	CNPJ da Conta Corrente [REDACTED]
3. DADOS CADASTRAIS DOS RESPONSÁVEIS PELA PARCERIA			
Prefeito Municipal <b>Wanderson Borghardt Bueno</b>		C.P.F. [REDACTED]	
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor SSP - ES	Telefone [REDACTED]	
Cargo Prefeito	Endereço Eletrônico <a href="mailto:gabinete@viana.es.gov.br">gabinete@viana.es.gov.br</a>		
Endereço (Logradouro e Complemento) Rua Esplendor, nº 38, Bairro Canaã, Viana - ES		C.E.P. [REDACTED]	
Gestor do Fundo Municipal de Cultura Leandro Tagliate Tedesco		C.P.F. [REDACTED]	
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor SSP/ES	Telefone [REDACTED]	
Cargo Secretário de Cultura e Turismo	Endereço Eletrônico <a href="mailto:leandro.tedesco@viana.es.gov.br">leandro.tedesco@viana.es.gov.br</a>		
Endereço (Logradouro e Complemento) [REDACTED]		C.E.P. [REDACTED]	
Arquiteto e/ou Engenheiro que irá acompanhar a execução do Plano de Ação José Maria Cunha Júnior		C.P.F. [REDACTED]	
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor SPTC/ES	Telefone [REDACTED]	
Cargo Gerente de Fiscalização de Obras Públicas Prediais	Endereço Eletrônico <a href="mailto:fiscaldeobras@viana.es.gov.br">fiscaldeobras@viana.es.gov.br</a>		
Endereço (Logradouro e Complemento) [REDACTED]		C.E.P. [REDACTED]	



4. Identificação do Objeto	
Período de Execução	
Início	Término
Janeiro 2025	Abril 2026
<b>4.1 - Apresentação</b>	
<p>Este plano de ação tem por objetivo a captação de recurso junto ao Programa de Coinvestimento – Fundo a Fundo – Patrimônio Material 2023 da Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (FUNCULTURA), contemplando o <b>EIXO ESTRATÉGICO I - Elaboração de projeto executivo</b>, conforme art. 2º da Portaria nº 83, de 28 de junho de 2023, por meio de <b>contratação de empresa especializada por licitação, conforme Lei 14.133, de 01 de abril de 2021</b>, da edificação histórica identificada como Ruínas de Belém, localizada na Rodovia Governador Mário Covas, 2165-2477, Bairro Jucu, município de Viana, ES.</p> <p>Diante do exposto, este plano de ação apresenta, como objetivo geral, a <b>elaboração de projeto executivo de restauro das Ruínas de Belém</b> e como objetivos específicos:</p> <p><b>01. Levantamento Arquitetônico</b> Realização de levantamento “asbuilt” arquitetônico e fotográfico do imóvel tombado, com foco na caracterização do estado atual dos itens integrantes do escopo da restauração pretendida.</p> <p><b>02. Elaboração de Projeto Arquitetônico</b> Elaboração do projeto arquitetônico, em nível de detalhamento executivo, e memorial descritivo, contemplando todos os procedimentos e especificações técnicas para cada item do escopo da restauração pretendida.</p> <p><b>03. Elaboração de Maquete Eletrônica (imagem 3D)</b> Elaboração de maquete eletrônica digital (3D) do imóvel tombado, em seu estado atual e também ilustrativo da proposta de restauração pretendida, com foco na volumetria exterior do templo (fachadas e cobertura).</p> <p><b>04. Elaboração de Projeto Hidrossanitário</b> Elaboração de projeto hidrossanitário contemplando drenagem pluvial da edificação, abastecimento de água potável e coleta e destinação de esgoto.</p> <p><b>05. Elaboração de Projeto Redes Elétricas</b> Elaboração de projeto de instalações elétricas contemplando iluminação e pontos de tomadas para a edificação.</p> <p><b>06. Elaboração de Projeto Estrutural</b> Realização de vistoria técnica e elaboração de projeto estrutural, acompanhado de memorial descritivo, contemplando os procedimentos e especificações técnicas para tratamento de manifestações patológicas presentes na edificação tombada, com foco nos itens integrantes do escopo de restauração pretendida.</p> <p><b>07. Elaboração de Projeto de Cabeamento Estruturado</b> Elaboração de projeto de dados para a edificação.</p> <p><b>08. Elaboração de Projeto de Urbanismo (urbanização do entorno)</b> Elaboração de projeto urbanístico, em nível de detalhamento executivo, para urbanização do imóvel tombado.</p> <p><b>09. Elaboração de Projeto de Paisagismo (Jardins)</b> Elaboração do projeto e especificação técnica, em nível executivo, do paisagismo do entorno da edificação tombada.</p> <p><b>10. Elaboração de Planilha Orçamentária (estimativa de custo da obra)</b> Quantificação e levantamento dos serviços constantes das tabelas de referência de preços públicos para composição da planilha orçamentária da obra de restauração pretendida.</p> <p><b>11. Elaboração de Projeto para Levantamento Arqueológico Prospectivo e Delimitação de Sítio Arqueológico</b></p>	



Projeto para levantamento arqueológico e delimitação do sítio, contemplando o detalhamento de análises estratigráficas, caminhamento e demais procedimentos técnicos necessários à execução do escopo do projeto.

### **12. Elaboração de Projeto de Arqueologia de Resgate e Monitoramento**

Elaboração de Projeto de Arqueologia de Resgate e Monitoramento, contemplando diretrizes para resgate de material arqueológico presente na área de intervenção, bem como apresentação do escopo de monitoramento para preservação de bens arqueológicos passíveis de danificação estrutural.

#### **4.2 - Justificativa**

Desde o início da colonização do Espírito Santo - ocorrida em 1534 sob o comando do donatário Vasco Fernandes Coutinho, a região onde se situa Viana já era conhecida. Os Jesuítas também chegaram logo no início da colonização do Brasil, tendo começado a atuar no Espírito Santo por volta do ano de 1550 na conversão dos nativos ao catolicismo e na catequização.

A estrutura administrativa dos Jesuítas no Espírito Santo contava com o colégio São Tiago (atual palácio Anchieta), aldeias, templos, irmandades e fazendas. A Fazenda Araçatiba, cuja produção principal era cana de açúcar, fora implantada no século XVII, às margens do rio Jucu e considerada a maior fazenda jesuíta de toda a colônia. Sua produção passou a ser escoada, através de um canal artificial (o primeiro constituído no Brasil) aberto para navegação de canoas. O percurso começava no rio Jacarandá, passava pelo rio Jucu, pelo rio Marinho e desembocava no mar. Essa foi a forma encontrada para encurtar o caminho e agilizar o transporte até o colégio de São Tiago (Atual Palácio Anchieta), na ilha de Vitória. Quando retornavam à Araçatiba os religiosos traziam produtos importados, como: o bacalhau, especiarias, querosene etc.

Araçatiba, atual distrito de Viana, está a 8 km do Centro do município sede e abriga a Igreja de Nossa Senhora d'Ajuda. Conta a tradição local que a igreja foi constituída pelos Jesuítas e dedicada a Santo Inácio de Loyola. Após a expulsão dos religiosos, em 1760, a fazenda passou a pertencer ao coronel de ordenança Bernardino Falcão de Gouveia Vieira Machado e depois, por volta de 1850, passou a ser de Sebastião Vieira Machado - que reformou a igreja e a dedicou a Nossa Senhora D'Ajuda.

Os Jesuítas, para a feitura de seus trabalhos, utilizavam principalmente, a mão de obra indígena. Já os novos proprietários que assumiram as terras depois de os jesuítas terem sido expulsos passaram a utilizar da mão de obra de negros escravizados, pois os índios voltaram a viver nas matas. Os descendentes quilombolas contam que Sebastião Vieira Machado tinha um trato mais humanitário com os escravos, assim, Araçatiba teria passado a atrair negros fugidos de outras fazendas e que buscavam abrigos, isso fez com que a região se tornasse um quilombo.

Consideradas umas das maiores fazendas do litoral brasileiro no século XIX, a Fazenda Araçatiba e todo o entorno do distrito - incluindo a localização das Ruínas de Belém - outrora configurava-se em um território de grande produção de insumos que abasteciam a capital.

Segundo alguns autores, a Igreja de Nossa Senhora de Belém, hoje Ruína de Belém, foi construída no final do século XVIII mais precisamente no ano de 1780 para servir de capela da sede de fazenda, composta pelo imóvel e um solar com dois pavimentos. O historiador Heribaldo Lopes Balestreiro, em seu livro "Subsídios para estudo da Geografia e História do Município de Viana", citando Pizarro ("Memórias Históricas do Rio de Janeiro"), indica a data e seu construtor: "Igreja de Nossa Senhora de Belém, construída a requerimento de Torquato Martins de Araújo, pela provisão de 24 de outubro de 1780". Posteriormente foi herdada por seu descendente de nome Torquato Martins de Araújo Malta, Coronel de Guarda Nacional. Foi utilizada como fazenda de açúcar e hospedou, no ano de 1819, D. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro quando de sua visita à Província. Foi vendida no ano de 1869 ao também Coronel de Guarda Nacional José Pereira Pimentel, filho de Manoel Pereira Pimentel, açoreano chegado no ano de 1814, quando da instalação do núcleo colonial de Viana, permanecendo na posse dos herdeiros do Cel. Pimentel até 1958, quando foi comprada pelo Dr. Ayr Frasson, ex-Procurador do Estado. A área compõe a Fazenda Belém, atualmente de propriedade dos seus herdeiros.



A Ruína de Belém é um lugar cheio de história e mistérios. Parcialmente destruída por um incêndio em 1861, não consta nenhum registro, após a venda em 1869, acerca de celebrações religiosas na capela, cujo último ato documentado parece mesmo ter sido o casamento do Sr. Manoel Joaquim de Oliveira Bastos, em 1861, do qual foi oficiante, o padre João Pinto Pestana e testemunhas o Coronel Torquato e José Freire de Andrade, fazendeiro em Jucu.

Segundo César Augusto Marques, em 1878 ainda estava servindo ao culto religioso, como pode-se verificar no Dicionário Histórico e Geográfico da província, editado no tempo do presidente Manoel da Silva Mafra: "Dentro desta freguesia, que tem a inovação de N. S. da Conceição, além da igreja de Santa Izabel, na colônia deste nome, conta (sic) três capelas filiais, uma na fazenda Araçatiba, outra na de Belém e a última na de José Freire de Andrade".

Mais antiga do que a própria cidade de Viana, foi ali que se deliberou em 21 de dezembro de 1819, quando serviu de residência Episcopal, por ocasião da visita Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro à província, D. José Caetano da Silva Coutinho, a amplitude dos limites da igreja de Viana e talvez os primeiros entendimentos para que "S. Majestade se dignasse criar em paróquia a mesma capela curada (aqui a referência é a Matriz de Viana), dando-lhe por termo os rios Itaquari, Santo Agostinho e Jucu até o rio Itacibá que fica a 11/2 léguas para o interior do porto, por ser mais conforme à comodidade dos povos e dos vigários", o que de fato foi atendido pela resolução Régia de 25 de março de 1820.

Além destas referências a Viana, assim alude Pizarro, no seu livro já citado, à igreja de Belém, na parte em descreve a freguesia de Vitória: "São filiais dessa Matriz (de Vitória) as capelas 1º de Santa Luzia cuja fundação ignoro; 2º de N. S. da Conceição ereta por facilidade episcopal concedida a Dionísio Francisco Frade em provisão de 23 de Janeiro de 1755; 3º do Senhor Bom Jesus o Bonfim e N. S. da Glória erigida a requerimento de José de Azambuja e Melo, na fazenda Jacuí, com provisão de 17 de maio de 1759; 4º de N. S. do Rosário, levantada por efeito da provisão de 14 de setembro de 1765, a requerimento da Irmandade dos Pretos; 5º de N. S. de Belém, construída a requerimento de Torquato Martins de Araújo, pela Provisão de 24 de outubro de 1780; 6º de N. S. da Boamorte ou de S. Gonçalo; 7º de N. S. do Carmo, fundada pelos padres carmelitas, na fazenda Piranema, pertencente a mesma Religião; 8º de Itapoca."

No passado, foi um templo de majestosa imponência, conforme informações registradas por moradores locais, em especial, descendentes de Luiza da Conceição Lopes, falecida em 1919 com 102 anos de idade, que ali esteve por várias vezes, desde o tempo de Frei Hilário e em companhia de seus pais, para assistir à tradicional festividade de Nossa Senhora de Belém.

Durante muitos anos alvo da ação de aventureiros que sonhavam encontrar, sob suas ruínas seculares, fortunas colossais enterradas. Enormes escavações foram feitas por caravanas de visionários que para ali dirigiam de quando em quando, protegidos pela claridade das noites enluaradas, na ânsia de encontrar algum tesouro. Em 1942, alguns moradores dos seus arredores promoveram o aterramento das grandes escavações que estavam fazendo ruir as suas enormes paredes.

Segundo registros do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, o imóvel foi restaurado nos anos 1942 e 1951, quanto teve a restauração das paredes realizada por André Carloni e Olinto de Couto Aguirre, a serviço do referido Instituto.

Com a construção da BR 101, a partir de 1950, foi realizado um corte no terreno junto à igreja, ocasionando o desabamento de parte da sacristia. Do conjunto arquitetônico, foram completamente demolidos a residência, o altar, a sacristia e o muro. Restando as ruínas da igreja, compreendendo as paredes da nave, o frontispício e a torre sineira.

A edificação teve o tombamento aprovado pela Resolução nº 002, de 01 de outubro de 1993 do Conselho Estadual de Cultura como bem de valor histórico e cultural e é muito frequentado por grupos de estudantes, ciclistas, moradores e turistas, sendo também frequentemente utilizado para celebrações de enlace matrimonial, no interior de sua edificação. Por sua proximidade com o distrito de Araçatiba (6,5 km) - que passará a compor o Roteiro Jesuítico Capixaba a partir da entrega da obra de restauro da Igreja Nossa



Senhora d'Ajuda - previsto para o primeiro semestre de 2025 – espera-se que o fluxo de visitantes nas Ruínas de Belém aumente consideravelmente.

Com a concretização do restauro deste bem, o município pretende fomentar não somente o uso turístico, mas também o uso cultural e artístico do espaço, com a realização de festivais e mostras culturais.

Nesse sentido, a proposta é que se proceda à **consolidação das ruínas da igreja e o estudo de um sistema de fechamento (cobertura e aberturas)** compatíveis com a estrutura física ainda preservada e que permitam usos esporádicos, como celebrações e mostras culturais.

O **entorno será tratado com paisagismo** adequado, que valorizará a arquitetura da igreja e convidará à visita e contemplação do patrimônio e, caso a propriedade seja posteriormente adquirida pelo Poder Público, pode-se pensar na instalação de um pequeno espaço de apoio de suporte ao uso turístico-cultural do espaço.

5. Plano de Aplicação				
Natureza da Despesa		SECULT (R\$)	Município (R\$) (1% do valor total)	Total (R\$)
Código	Especificação			
4.4.41.42	Auxílios	121.942,23	--	121.942,23
4.4.41.42	Auxílios	--	1.231,74	1.231,74
<b>Total Geral (R\$)</b>				<b>123.173,97</b>

**6. Metas a Serem Atingidas** (Descrever as Metas a Serem atingidas e Ações que serão Executados)

**6.1 -Metas Físico-Financeiras**

(São as metas que envolvem dispêndio de recursos financeiros, quantificando as ações que serão desenvolvidas)

**Meta 01 – Elaboração de Projeto Executivo de Restauro das Ruínas de Belém**

**Ações:**

- 01. Assinatura do Termo de Responsabilidade entre o Município e o Estado;**
- 02. Processo Licitatório;**
- 03. Assinatura da Ordem de Serviço;**
- 04. Elaboração de Projeto Executivo de Restauro das Ruínas de Belém:**
  - 04.1.** Levantamento Arquitetônico;
  - 04.2.** Elaboração de Projeto Arquitetônico;
  - 04.3.** Elaboração de Maquete Eletrônica (imagem 3D);
  - 04.4.** Elaboração de Projeto Hidrossanitário;
  - 04.5.** Elaboração de Projeto Redes Elétricas;
  - 04.6.** Elaboração de Projeto Estrutural;
  - 04.7.** Elaboração de Projeto de Cabeamento Estruturado;
  - 04.8.** Elaboração de Projeto de Urbanismo (urbanização do entorno);
  - 04.9.** Elaboração de Projeto de Paisagismo (Jardins);
  - 04.10.** Planilha Orçamentária (estimativa de custo da obra);
  - 04.11.** Projeto para Levantamento Arqueológico Prospectivo e Delimitação de Sítio Arqueológico;
  - 04.12.** Projeto de Arqueologia de Resgate e Monitoramento
- 05. Verificação e Ateste;**
- 06. Aprovação do Projeto Executivo e Arqueológico pela instância responsável pelo tombamento do bem;**
- 07. Entrega efetiva do Projeto executivo e prestação de contas da empresa com o município.**



7. Cronograma de Execução							
7.1 - Metas Físico-Financeiras							
Meta	Ação	Especificação	Indicador Físico		Duração		
			Unidade	Quantidade	Início	Término	
Meta 01 - Elaboração de Projeto Executivo de Restauo das Ruínas de Belém	1. Assinatura do Termo de Responsabilidade entre o Município e o Estado.	Assinatura do Termo de Responsabilidade entre o Município e o Estado.	un	01	Jan 2025	Fev 2025	
	2. Processo Licitatório	Realização de Processo de Contratação por licitação, conforme Lei 14.133/2021, contendo as etapas de licitação, homologação e adjudicação e assinatura de contrato;	un	01	Fev 2025	Jun 2025	
	3. Ordem de Serviço	Comunicação a Secult e assinatura da Ordem de Serviço	un	01	Jun 2025	Jun 2025	
	4. Elaboração de Projeto Executivo de Restauo das Ruínas de Belém	<b>Levantamento Arquitetônico;</b> Realização de levantamento "as built" arquitetônico e fotográfico do imóvel tombado, com foco na caracterização do estado atual dos itens integrantes do escopo da restauração pretendida.		m <sup>2</sup>	230,00	Jul 2025	Ago 2025
		<b>Elaboração do projeto arquitetônico:</b> detalhamento executivo, e memorial descritivo, contemplando todos os procedimentos e especificações técnicas para cada item do escopo da restauração pretendida.		m <sup>2</sup>	230,00	Ago 2025	Out 2025
		<b>Elaboração de maquete eletrônica digital (3D) do imóvel tombado:</b> em seu estado atual e também ilustrativo da proposta de restauração pretendida, com foco na volumetria exterior do templo (fachadas e cobertura).		m <sup>2</sup>	1.050,00	Set 2025	Out 2025
		<b>Elaboração de projeto hidrossanitário:</b> contemplando drenagem pluvial da edificação, abastecimento de água potável e coleta e destinação de esgoto.		m <sup>2</sup>	230,00	Set 2025	Out 2025
		<b>Elaboração de Projeto Redes Elétricas:</b> Elaboração de projeto de instalações elétricas contemplando iluminação e pontos de tomadas para a edificação		m <sup>2</sup>	230,00	Set 2025	Out 2025
		<b>Elaboração de Projeto Estrutural:</b> Realização de vistoria técnica e elaboração de projeto estrutural, acompanhado de memorial descritivo, contemplando os procedimentos e especificações técnicas para tratamento de manifestações patológicas presentes na edificação tombada, com foco nos itens integrantes do escopo de restauração pretendida.		m <sup>2</sup>	230,00	Set 2025	Out 2025
		<b>Elaboração de Projeto de Cabeamento Estruturado:</b> Elaboração de projeto de dados para a edificação.		m <sup>2</sup>	230,00	Set 2025	Out 2025
		<b>Elaboração de Projeto de Urbanismo (urbanização do entorno):</b> Elaboração de projeto urbanístico, em nível de em nível de detalhamento executivo, para urbanização do imóvel tombado.		m <sup>2</sup>	820,00	Set 2025	Out 2025
		<b>Elaboração de Projeto de Paisagismo (Jardins):</b> Elaboração do projeto e especificação técnica, em nível executivo, do paisagismo do entorno da edificação tombada.		m <sup>2</sup>	820,00	Set 2025	Out 2025
		<b>Elaboração da Planilha Orçamentária (estimativa de custo da obra):</b> Quantificação e levantamento dos serviços constantes das tabelas de referência de preços públicos para composição da planilha orçamentária da obra de restauração pretendida.		m <sup>2</sup>	1.050,00	Set 2025	Nov 2025



	<b>Elaboração de Projeto para Levantamento Arqueológico Prospectivo e Delimitação de Sítio Arqueológico:</b> Projeto para levantamento arqueológico e delimitação do sítio, contemplando o detalhamento de análises estratigráficas, caminhamento e demais procedimentos técnicos necessários à execução do escopo do projeto.	Projeto	01	Ago 2025	Set 2025
	<b>Elaboração de Projeto de Arqueologia de Resgate e Monitoramento:</b> Elaboração de Projeto de Arqueologia de Resgate e Monitoramento, contemplando diretrizes para resgate de material arqueológico presente na área de intervenção, bem como apresentação do escopo de monitoramento para preservação de bens arqueológicos passíveis de danificação estrutural.	Projeto	01	Out 2025	Nov 2025
5. Aprovação do Projeto Executivo e Arqueológico pela instância responsável pelo tombamento do bem	Envio do projeto executivo para análise e aprovação do Conselho Estadual de Cultura.	--	--	Nov 2025	Jan 2026
6. Entrega efetiva do Projeto executivo e prestação de contas da empresa com o município	Entrega e Prestação de contas	--	--	Fev 2026	Mar 2026

#### 8. Detalhamento das Despesas

##### 8.1 – Contribuições ou Auxílios

Meta	Ação	Especificação	Indicador Físico		Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
			Unidade	Quantidade		
Meta 01 - Elaboração de Projeto Executivo de Restauro das Ruínas de Belém	Elaboração de Projeto Executivo de Restauro das Ruínas de Belém	<b>Levantamento Arquitetônico:</b> Realização de levantamento "asbuilt" arquitetônico e fotográfico do imóvel tombado, com foco na caracterização do estado atual dos itens integrantes do escopo da restauração pretendida.	m <sup>2</sup>	230,00	11,65	<b>2.679,50</b>
		<b>Elaboração de Projeto Arquitetônico:</b> Elaboração do projeto arquitetônico, em nível de detalhamento executivo, e memorial descritivo, contemplando todos os procedimentos e especificações técnicas para cada item do escopo da restauração pretendida.	m <sup>2</sup>	230,00	60,53	<b>13.921,90</b>
		<b>Elaboração de Maquete Eletrônica (imagem 3D):</b> Elaboração de maquete eletrônica digital (3D) do imóvel tombado, em seu estado atual e também ilustrativo da proposta de restauração pretendida, com foco na volumetria exterior do templo (fachadas e cobertura).	m <sup>2</sup>	1.050,00	4,87	<b>5.113,50</b>
		<b>Elaboração de Projeto Hidrossanitário:</b> Elaboração de projeto hidrossanitário contemplando drenagem pluvial da edificação, abastecimento de água potável e coleta e destinação de esgoto.	m <sup>2</sup>	230,00	22,80	<b>5.224,00</b>
		<b>Elaboração de Projeto Redes Elétricas:</b> Elaboração de projeto de instalações elétricas contemplando iluminação e pontos de tomadas para a edificação	m <sup>2</sup>	230,00	24,75	<b>5.692,50</b>
		<b>Elaboração de Projeto Estrutural:</b> Realização de vistoria técnica e elaboração de projeto estrutural, acompanhado de memorial descritivo, contemplando os procedimentos e especificações técnicas para tratamento	m <sup>2</sup>	230,00	36,80	<b>8.464,00</b>



	de manifestações patológicas presentes na edificação tombada, com foco nos itens integrantes do escopo de restauração pretendida.				
	<b>Elaboração de Projeto de Cabeamento Estruturado:</b> Elaboração de projeto de dados para a edificação.	m <sup>2</sup>	230,00	12,31	<b>2.831,30</b>
	<b>Elaboração de Projeto de Urbanismo (urbanização do entorno):</b> Elaboração de projeto urbanístico, em nível de em nível de detalhamento executivo, para urbanização do imóvel tombado.	m <sup>2</sup>	820,00	4,87	<b>3.993,40</b>
	<b>Elaboração de Projeto de Paisagismo (Jardins):</b> Elaboração do projeto e especificação técnica, em nível executivo, do paisagismo do entorno da edificação tombada.	m <sup>2</sup>	820,00	3,06	<b>2.509,20</b>
	<b>Planilha Orçamentária (estimativa de custo da obra):</b> Quantificação e levantamento dos serviços constantes das tabelas de referência de preços públicos para composição da planilha orçamentária da obra de restauração pretendida.	m <sup>2</sup>	1.050,00	12,40	<b>13.02000</b>
	<b>Elaboração de Projeto para Levantamento Arqueológico Prospectivo e Delimitação de Sítio Arqueológico:</b> Projeto para levantamento arqueológico e delimitação do sítio, contemplando o detalhamento de análises estratigráficas, caminhamento e demais procedimentos técnicos necessários à execução do escopo do projeto.	Projeto	01	22.950,00	<b>22.950,00</b>
	<b>Elaboração de Projeto de Arqueologia de Resgate e Monitoramento:</b> Elaboração de Projeto de Arqueologia de Resgate e Monitoramento, contemplando diretrizes para resgate de material arqueológico presente na área de intervenção, bem como apresentação do escopo de monitoramento para preservação de bens arqueológicos passíveis de danificação estrutural.	Projeto	01	36.774,67	<b>36.774,67</b>
<b>Total (R\$)</b>					<b>123.173,97</b>

## 9. Cronograma de Desembolso

### 9.1 – SECULT

Julho 2024	Agosto 2024	Setembro 2024	Outubro 2024	Novembro 2024	Dezembro 2024
Janeiro 2025	Fevereiro 2025	Março 2025	Abril 2025	Mai 2025	Junho 2025
		<b>R\$ 24.388,45</b>			
Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025
<b>R\$ 85.359,56</b>					
Janeiro 2026	Fevereiro 2026	Março 2026	Abril 2026	Mai 2026	Junho 2026
<b>R\$ 12.194,22</b>					

### 9.2 – Município

Janeiro 2025	Fevereiro 2025	Março 2025	Abril 2025	Mai 2025	Junho 2025
	<b>R\$ 1.231,74</b>				
Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025

## 10. Declaração de Adimplência

Na qualidade de representante legal do Município de Viana, eleito para o cargo de Prefeito, com mandato de 01/01/2025 a 31/12/2028, **declaro** para fins de provas junto ao Governo do Estado do Espírito Santo, representado neste ato pela Secretaria de Estado da Cultura – Secult/ES, para os efeitos de penas na Lei, que a elaboração deste Plano de Ação apresentado por essa **Prefeitura Municipal**, objetiva a assinatura do **Termo de Responsabilidade**, cuja execução será fiscalizada pelo Gestor do Fundo Municipal de Cultura, designado para acompanhamento no período de sua vigência estabelecida neste instrumento de parceria. Por ser verdade, assino a presente declaração.



Viana/ES, 09 de janeiro de 2025.

---

**José Maria Cunha Júnior**  
Arquiteto

---

**Leandro Tagliate Tedesco**  
Gestor do Fundo Municipal de Cultura

---

**Wanderson Borghardt Bueno**  
Prefeito Municipal